

O PROCESSO DE INVISIBILIZAÇÃO DAS MULHERES NO TRABALHO: O CASO DAS SERVIDORAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PAULO FERNANDO CHMIK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

MÁRCIA PEREIRA DA COSTA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

NATÁLIA RESE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Introdução

A discriminação de gênero se torna presente em muitos ambientes, mesmo naqueles no qual as mulheres representam maioria, como na área de saúde. Na perspectiva de que as mulheres trabalhadoras sofrem preconceitos de diversas ordens, (por exemplo, gênero e idade), tomando como ponto de partida a área da saúde.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Ndobo et al. (2023), reconhecem os impactos da discriminação em fatores múltiplos (tais como idade e gênero), destacando que precisam ser estudados. A partir disso, o presente estudo se dedicou à compreensão, com a finalidade de preencher essa lacuna. Desta forma a pergunta que orienta esta pesquisa, é: como mulheres trabalhadoras desta área, na faixa etária de 54-66 percebem o processo de invisibilização? Assim como, o presente estudo tem como objetivo geral compreender como as mulheres, na faixa etária de 54-66 na área da saúde, percebem a invisibilização do seu trabalho.

Fundamentação Teórica

A invisibilização está relacionada a certas pessoas ou grupos não serem reconhecidas na sociedade (Nunes, 2020). Para Brighenti (2007), a invisibilização refere-se à falta de reconhecimento e valorização de uma pessoa. Nessa direção, Buchanan e Settles (2019), destacam que alguns grupos dominantes invisibilizam indivíduos e grupos historicamente marginalizados. A partir do estudo de Westwood (2023), é possível entender que o processo de invisibilização das mulheres pode acontecer enquanto as mulheres envelhecem.

Metodologia

Para alcançar o objetivo deste estudo, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e entrevistadas seis servidoras estatutárias de um hospital universitário, com idades entre 54 e 66 anos. Os dados foram analisados utilizando-se a técnica de análise de conteúdo.

Análise dos Resultados

A partir dos resultados, é possível compreender que as mulheres profissionais de saúde em processo de envelhecimento enfrentam problemas diversos, que começam em casa, com suas atribuições diárias (específicas do gênero feminino) e caminham até âmbito profissional.

Conclusão

Os resultados, evidenciaram que enquanto a maioria das mulheres participantes sentem-se reconhecidas, algumas sentem-se desconsideradas pelos homens e não valorizadas pelas mulheres mais jovens com quem trabalham. Além disso, denota-se que no contexto familiar e pessoal há sobrecarga de trabalho doméstico ou outros serviços, que servem para a complementação da renda;

Contribuição / Impacto

O presente estudo contribui para a literatura sobre invisibilização das mulheres, além de oferecer implicações práticas, ao evidenciar como essas questões devem ser enfrentadas por gestores e formuladores de políticas de gestão de pessoas.

Referências Bibliográficas

- BUCHANAN, N. T.; SETTLES, I. H. Managing (in) visibility and hypervisibility in the workplace. *Journal of Vocational Behavior*, v. 113, p. 1-5, 2019.
- NDOBO, A. et al. The coping strategies of individuals in multiple jeopardy settings: the case of unemployed older women. *The Journal of Social Psychology*, p. 1-26, 2022.
- WESTWOOD, S. "It's the not being seen that is most tiresome": Older women, invisibility and social (in) justice. *Journal of Women & Aging*, v. 35, n. 6, p. 557-572, 2023.